



OCORRÊNCIA DE PLANTAS DANINHAS EM ÁREA DE MILHO SOB SUPLEMENTAÇÃO LUMINOSA EM LED

Felipe Ademar Souza Cardoso¹, André Abrão Vacari¹, João Vitor Alves¹, Renato Aurelio Severino de Menezes Freitas¹, Ernane Miranda Lemes², Edson Aparecido dos Santos¹

¹Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo - MG (fdemar@ufu.br)

²Grupo Fienile, Iraí de Minas - MG

RESUMO: Um dos fatores que mais afetam o rendimento e a produtividade agrícola é a ocorrência de plantas daninhas. A suplementação luminosa em LED vem sendo avaliada em campo e é possível que a oferta de luz interfira na comunidade infestante. O objetivo deste trabalho foi avaliar a ocorrência de plantas daninhas em área de campo, irrigada por meio de pivô central e submetida à suplementação luminosa com LED. Para isso, foi instalado um experimento de campo, em fevereiro de 2021. Os tratamentos foram compostos pela oferta ou não de luz em 20 parcelas de milho de 6x5 m. As plantas foram cultivadas e aos 30 dias após foi avaliada a população de plantas daninhas. Para isso, um quadro com dimensões de 0,9x2,0 m foi lançado aleatoriamente nas parcelas e as plantas daninhas foram avaliadas quanto à ocorrência e à densidade. Os dados foram submetidos à ANOVA e à análise conjunta, com comparação de médias por meio do teste de Tukey com 5% de probabilidade de erro. Como resultados, o número médio de plantas daninhas na área com LED foi de 7,3 plantas m⁻² e na área sem o LED esse valor foi igual a 3,9 plantas m⁻². As principais plantas encontradas na área com LED foram: *Oxalis latifolia* (15,7 plantas m⁻²), *Galinsoga parviflora* (6,7), *Cyperus rodundus* (3,3) e *Commelina benghalensis* (2,8). Nas parcelas sem o LED foram encontradas: *Oxalis latifolia* (10,2), *Eleusine indica* (1,6), *Phaseolus vulgaris* (1,44), *Nicandra physaloides* (1,11) e *Cyperus rodundus* (1,11). A suplementação luminosa com LED em pivô central aumenta a população e muda a composição específica de plantas daninhas do milho.

PALAVRAS-CHAVE: composição específica, *light Emitting Diode*, pivô central

AGRADECIMENTO: CNPq, Grupo Fienile